ÍNDICE SISTEMÁTICO

Obras do autor	VII
presentação	XIII
Tota do autor	XV
Co-Auto I	
Capítulo I DIREITO ADMINISTRATIVO	
L O DIDETTO GELIG DAMOGE CUD DAMOC	1
I — O DIREITO, SEUS RAMOS E SUB-RAMOS	1
II — DIREITO ADMINISTRATIVO, SUB-RAMO DO DIREITO	
PÚBLICO	2
TY A TAIDE DOG TO A TAID DIES A DAMAN A TAY YOU	
III — A EXPRESSÃO "DIREITO ADMINISTRATIVO"	2
IV — CONCEITO DE DIREITO ADMINISTRATIVO	3
V — PRINCÍPIOS INFORMATIVOS DO DIREITO ADMINIS-	
TRATIVO	6
1. Aspectos gerais	6
2. Princípios de Direito Administrativo	7
2.1. Princípio da legalidade	7
2.2. Princípio da impessoalidade	9
2.3. Princípio da moralidade	9
2.4. Princípio da publicidade	11
2.5. Princípio da finalidade	14
2.6. Princípio da continuidade	17
2.7. Princípio da indisponibilidade	18
2.8. Princípio da autotutela	19
2.9. Princípio da supremacia do interesse público	20
2.10. Princípio da igualdade	20



2.11. Princípio da eficiência	22
2.12. Princípio da motivação	23
2.13. Princípio da razoabilidade	24
VI — INTERPRETAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO	25
VII — FONTES DO DIREITO ADMINISTRATIVO	27
1. Conceito	27
2. Espécies	27
2.1. A lei	28
2.2. A jurisprudência	29
2.3. Costume	31
2.4. Princípios gerais de direito	32
3. Outras fontes	32
VIII — CODIFICAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO	32
IX — O DIREITO ADMINISTRATIVO E SEUS RELACIONA-	2.4
MENTOS	34
X — ASPECTOS HISTÓRICOS DO DIREITO ADMINISTRA-	
TIVO	37
Remota Antigüidade	38
2. Antigüidade clássica: Grécia e Roma	38
3. Idade Média	39
4. Idade Moderna	39
XI — DIREITO ADMINISTRATIVO NO BRASIL	41
Capítulo II ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
_	
I — ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OBJETO DO DIREITO ADMINISTRATIVO	43
II — CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	43
III — ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	44
IV — ÓRGÃOS PÚBLICOS	46
XVIII	



1	. O que	rer e o agir do Estado
	-	reza dos órgãos públicos
3	. Conce	ito e competência do órgão público
4	. Relaç	no entre a vontade do órgão e a do agente público
		ões interorgânicas
		ficação dos órgãos públicos
		s critérios de classificação
		1.1. Quanto à posição que ocupam na estrutura estatal
	6	1.2. Quanto à composição do órgão
		1.3. Quanto à atuação funcional
	0.	1.5. Quanto a atuação funcional
V — F	IIERAR	QUIA ADMINISTRATIVA
VI — A	TIVIDA	ADE ADMINISTRATIVA
1	. Conce	ito
2	. Nature	eza e fim
3	. Princí	pios básicos
		Capítulo III
		ATO ADMINISTRATIVO
Ι Δ	TOS D	A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1-1	103 D.	Thomas in the control of the control
II — A	TO AD	MINISTRATIVO
		tos preliminares
		ito
		sitos do ato administrativo
	-	Agente público competente
		Finalidade
	100 100	Forma
		Motivo
		Conteúdo
		Objeto
		Causa
4		ção, validade e eficácia
		cia e eficácia
		s do ato administrativo
1		itos do ato administrativo
	/.l.	Presunção de legitimidade



	7.2.	Imperatividade	74
	7.3.	Exigibilidade	75
	7.4.	Auto-executoriedade	75
III — C	LASS	IFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS	77
1.	Crité	rios de classificação	77
	1.1.	Quanto à natureza da atividade administrativa	78
	1.2.	Quanto à natureza do conteúdo	79
	1.3.	Quanto aos destinatários do ato	79
	1.4.	Quanto ao grau de liberdade da Administração	
		Pública para decidir	80
	1.5.	Quanto aos efeitos	81
	1.6.	Quanto à abrangência dos efeitos	81
	1.7.	Quanto à composição da vontade	81
	1.8.	Quanto à vontade administrativa	82
2.	Quac	dro sinótico	83
		·	
		DMINISTRATIVO EM ESPÉCIE	83
1.		spécies de atos administrativos	83
	1.1.	Admissão	84
	1.2.	Permissão	84
	1.3.	Autorização	85
	1.4.	Aprovação	85
	1.5.	Homologação	86
	1.6.	Licença	86
	1.7.	Concessão	87
	1.8.	Dispensa	87
	1.9.	Adjudicação	87
	1.10.	Revogação	88
	1.11.	Invalidação	88
2.	Quad	dro sinótico	88
V EX	zmpp:	IODIZAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO	00
		IORIZAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO	89 89
1.	As an	iversas fórmulas de exteriorização	
	1.1.	Decreto	89
		Portaria	89
	1.3.	Alvará	90
	1.4.	Aviso	90
	1.5.	Circular	90



	1.6. Ordem de serviço	90
	I.7. Resolução	91
	1.8. Ofício	91
	I.9. Instrução	91
	1.10. Despacho	92
	1.I1. Parecer	92
	I.12. Certidão	93
2.	Quadro sinótico	94
VI — PI	ROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO	94
VII — V	INCULAÇÃO E DISCRICIONARIEDADE	96
VIII — E	XTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS	99
	Causas determinantes da extinção	99
	Extinção do ato eficaz	100
	2.1. Cumprimento dos efeitos	100
	2.2. Desaparecimento do sujeito da relação jurídica	101
	2.3. Desaparecimento do objeto da relação jurídica	101
	2.4. Retirada	102
	2.5. Renúncia	103
3.	Extinção do ato ineficaz	103
٥.	3.1. Recusa	103
	3.2. Mera retirada	104
4.	Quadro sinótico	104
IV DE	VOGAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO	104
1. — KE	Conceito	104
2.	Espécies de revogação	105
3.	Objeto, motivo e conteúdo	103
3. 4.	Natureza, eficácia e fundamento	107
4. 5.		107
3. 6.	Competência revogatória	107
7.	Irrevogabilidade	108
	Revogação e indenização	
8.	Revogação em outros ramos do Direito	110
9.	Revogação da revogação e repristinação	110
10.	Nova decretação do ato revogado	111
X - IN	NVALIDAÇÃO DO ATO ADMINISTRATIVO	111
1.	Conceito	111



2	. Objeto, motivo, conteúdo e espécies	112
	. Natureza, fundamento e efeitos	113
	. Competência invalidadora	114
	. Invalidação e indenização	115
	. Convalidação	115
7	Prescrição e invalidade	116
	Nova decretação do ato invalidado	117
	,	
XI—C	CONTROLE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS	118
	Capítulo IV	
	PODERES REGULAMENTAR E DE POLÍCIA	
I - I	NTRODUÇÃO	119
II D	ODER REGULAMENTAR	110
	Conceito	119 119
	Poder, faculdade ou atribuição	120
	Fundamento	120
	Atribuição originária ou derivada	122
	Limites à atribuição regulamentar	122
	Regulamento	123
O	6.1. Conceito	123
	6.2. Instrumento ou veículo do regulamento	123
	6.3. Classificação	124
	6.4. Regulamento em relação à lei	124
	6.4.1. Regulamento executivo	124
	6.4.2. Regulamento delegado	125
	6.4.3. Regulamento autônomo	125
7	Outros aspectos do regulamento	126
ם וזו	ODER DE POLÍCIA	126
1m — 1 1		126
2	3	127
3		127
4		128
5		129
6		129
7		130
8		13 I



9. Discricionariedade e vinculação do poder de polícia	131
10. Manifestação da atribuição de polícia	131
11. Limites da atribuição de polícia	132
12. Campos de atuação	132
13. O ato de polícia	133
14. Auto-executoriedade do ato de polícia	134
15. Indelegabilidade	135
16. Sanções	136
17. Controle do ato de polícia	137
18. Prescrição do ato de polícia	137
Capítulo V	
AGENTES PÚBLICOS	
I — CONCEITO DE AGENTES PÚBLICOS	139
II — O COMUM NOS AGENTES PÚBLICOS	140
III — CARACTERIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA	140
IV — PODERES	140
V — USO E ABUSO DO PODER	141
A razão do poder	141
2. O uso do poder	142
3. A expressão "abuso de poder"	142
4. Caracterização	144
5. Abuso de poder nos atos legais e ilegais	147
6. Abuso de poder nos atos discricionários e vinculados	148
7. Abuso de poder nos atos omissivos e comissivos	148
8. Conceito de abuso de poder	148
9. Repressão ao abuso de poder	148
10. Responsabilidade por atos de abuso de poder	149
VI — PRERROGATIVAS DO AGENTE PÚBLICO	150
/II — DEVERES DO AGENTE PÚBLICO	150
1. Dever de agir	150
2. Dever de eficiência	151
3. Dever de probidade	153
Dever de prestar contas	154



VIII –	-CI	LASS	IFICAC	ÇÃO		155
						156
						159
	3.	Ager	ites de	colaboraç	ão	166
		3.1.				166
		3.2.	Espéc.	ies		167
	4.	Servi			entais	168
		4.1.			cterística	168
		4.2.)	169
		4.3.	Empre	ego, quadi	ro e carreira	169
		4.4.	Ingres	so		170
		4.5.			ações	170
		4.6.	Extinç	ão do vín	culo	171
	5.	Servi	idores p	oúblicos		171
		5.1.	Conce	ito		171
		5.2.	Caract	terísticas.		172
		5.3.				172
		5.4.			ganizacional	174
		5.5.	-		tucionais aplicáveis aos servidores	176
					idade a cargos, empregos e funções	176
			5.5.2.	Ingresso	no quadro	177
				5.5.2.1.	A SUCCESSION OF STATE	178
				5.5.2.2.	Livre escolha	183
				5.5.2.3.	Processo seletivo público	184
				,	o de acumular	184
			5.5.4.		ção	188
				5.5.4.1.		189
				5.5.4.2.	Espécies	189
				5.5.4.3.	Vencimento, vencimentos, remu-	
					neração e subsídio	190
				5.5.4.4.	Fixação, alteração e limites	191
				5.5.4.5.	Revisão geral	194
				5.5.4.6.	1rredutibilidade	196
				5.5.4.7.	Pagamento	196
			5.5.5.		le greve	197
			5.5.6.		livre associação sindical	198
			5.5.7.		ura em mandato eletivo	199
				-	abilidade regressiva	200
			3.3.9.	impresc	ritibilidade da ação de ressarci-	201



5.6.	Servidores estatutários					
	5.6.1.	. Conceito				
	5.6.2.	Onde existem				
	5.6.3.	Regime jurídico				
	5.6.4.		os constitucionais aplicáveis aos			
			es estatutários	20		
		5.6.4.1.	Aposentadoria, proventos, pensão,			
			limites e regras de transição	20		
		5.6.4.2.	Estabilidade	21		
		5.6.4.3.	Reintegração	22		
		5.6.4.4.	Disponibilidade	22		
		5.6.4.5.	Associação sindical	22		
	5.6.5.	Outros a	spectos	22		
		5.6.5.1.	Vitaliciedade	22		
		5.6.5.2.	Inamovibilidade	22		
		5.6.5.3.	Férias	23		
		5.6.5.4.	Licença	23		
		5.6.5.5.	Adicional, gratificação e indeni-			
			zação	23		
		5.6.5.6.	Deveres	23		
		5.6.5.7.	Quarentena	23		
		5.6.5.8.	Atribuição disciplinar	23		
	5.6.6.	Responsa	abilidade	24		
		5.6.6.1.	Conceito e espécies	24		
		5.6.6.2.	Responsabilidade penal	24		
		5.6.6.3.	Responsabilidade civil	24		
		5.6.6.4.	Responsabilidade administrativa	24		
	5.6.7.	Extinção	do vínculo	24		
		5.6.7.1.	Extinção por ato administrativo	24		
		5.6.7.2.	Extinção em razão de fato natural.	25		
		5.6.7.3.	Extinção por força de sentença	25		
5.7.	Agent	es militare	es	25		
	5.7.1.		·	25		
	5.7.2.	Regime				
	5.7.3.		no quadro	25		
	5.7.4.	•				
	5.7.5.					
	5.7.6.	, ,				
	5.7.7.		e político-partidária	25 26		
	5.7.8.		ração	26		



5.7.9. Direitos sociais estendidos aos agentes mili-	
tares	261
5.7.10. Desligamento	261
IX — GUARDA MUNICIPAL	262
X — LIMITES COM GASTO DE PESSOAL	262
Capítulo VI	
CARGOS PÚBLICOS	
I — CONCEITO DE CARGO PÚBLICO	265
II —ONDE EXISTEM OS CARGOS PÚBLICOS	266
III — CRIAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO	267
1. Criação e transformação de cargos no Executivo	268
2. Criação e transformação de cargos no Legislativo	270
3. Criação e transformação de cargos no Judiciário	271
4. Criação e transformação de cargos nos Tribunais de	
Contas	272
IV —CLASSIFICAÇÃO	273
 Segundo a segurança do servidor na titularização do cargo 	273
Segundo a posição do cargo no quadro funcional da Admi-	
nistração Pública	277
V PROVIMENTO	278
1. Conceito	279
2. Posse	279
3. Exercício	280
 Classificação: provimento originário e derivado 	280
5. Quadro sinótico das formas de provimento	284
6. Competência para prover cargo público	285
7. Restrições à competência para prover cargo público	286
VI — ACUMULAÇÃO	287
VII — VACÂNCIA	287
1. Conceito	288
2. Espécies	288



XXVI

VIII — DESNECESSIDADE	290
IX — EXTINÇÃO	292
Capítulo VII SERVIÇO PÚBLICO	
I — INTRODUÇÃO	294
II — A LOCUÇÃO "SERVIÇO PÚBLICO"	294
III — CONCEITO	295
IV — INSTITUIÇÃO, REGULAMENTAÇÃO, EXECUÇÃO E CONTROLE	296
V — CLASSIFICAÇÃO	299
VI — PRINCÍPIOS	301 301
VII — REQUISITOS 1. Regularidade 2. Continuidade 3. Eficiência 4. Segurança 5. Atualidade 6. Generalidade 7. Cortesia 8. Modicidade	302 303 303 304 304 304 304 305
VIII — REMUNERAÇÃO	305
IX — DIREITOS DOS USUÁRIOS	307
X — DEVERES DOS USUÁRIOS	308
XI — SUSPENSÃO DA PRESTAÇÃO	309
XII — GREVE	310



XIII — SUJEIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA AO CÓDIGO DO CONSUMIDOR	311
Capítulo VIII	
EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	
I — ASPECTOS GERAIS	313
1. Introdução	313
Execução centralizada	314
3. Execução descentralizada	314
II — DESCENTRALIZAÇÃO PARA PESSOA PÚBLICA	316
1. 1ntrodução	316
2. Autarquia	317
2.1. Conceito	317
2.2. Classificação	318
2.3. Criação, instituição, fins, funcionamento e extinção	319
2.4. Controle ou tutela	321
2.5. Responsabilidade	322
2.6. Estrutura e servidores	323
2.7. Privilégios	325
2.8. Atos e contratos	326
2.9. Patrimônio	326
2.10. Autarquia de regime especial	327
2.11. Execução contra a autarquia	327
2.12. A autarquia em juízo	328
2.13. Autarquia estadual, distrital e municipal	328
3. Fundação pública	328
3.1. Conceito	328
3.2. Fundamento	329
3.3. Natureza jurídica	329
3.4. Fins e lucratividade	330
3.5. Criação, instituição, funcionamento e extinção	331
3.6. Patrimônio	332
3.7. Controle	333
3.8. Regime tributário	334
3.9. Estrutura e servidores	335
3.10. Licitação	337
3.11. Prerrogativas	337
3.12. Responsabilidade	338
5.12. responsationad	220



XXVIII

	3.13.	Execução contra a fundação pública	339
		Fundação pública em juízo	339
		Fundação pública estadual, distrital e municipal	340
4.	Agên	icias executivas	340
	4.1.	Introdução	340
	4.2.	Legislação	340
	4.3.	Conceito	341
	4.4.	Natureza	342
	4.5.	Qualificação	342
	4.6.	Criação	342
	4.7.	Desqualificação	342
	4.8.	Privilégios	343
	4.9.	Servidores	343
	4.10.	Atos e contratos	344
	4.11.	Agência executiva estadual, distrital e municipal	344
5.	Agên	cias reguladoras	344
6.		órcios públicos	346
	6.1.	Introdução	346
	6.2.	Competência legislativa	347
	6.3.	Competência para instituir consórcios públicos e	
		convênios de cooperação	348
	6.4.	Conceito	348
	6.5.	Modalidades	350
	6.6.	Constituição	351
	6.7.	Protocolo de intenções	352
	6.8.	Consorciados	354
	6.9.	Área de atuação do consórcio público	355
	6.10.	Objetivos	355
	6.11.	Competências	356
	6.12.	Contrato de rateio	356
	6.13.	Receitas e despesas	358
	6.14.	Controle pelo Tribunal de Contas	358
	6.15.	Alteração e extinção	359
	6.16.	Retirada do consorciado	360
		Regulamentação e inaplicabilidade	360
	6.18.	Pessoal dos consórcios públicos	360
		Responsabilidade	361
	6.20.	Estatuto	362
	6.21.	Contrato de programa	362



	6.22.	Atos e contratos	364
	6.23.	Outros aspectos	364
		•	
III — DI	ESCE	NTRALIZAÇÃO PARA UMA PESSOA PRIVADA	364
		dução	364
		essão de serviço público	365
	2.1.	Conceito	365
	2.2.	Prazo e prorrogação da concessão de serviço públi-	
		co	367
	2.3.	Natureza jurídica	368
	2.4.	Objeto da concessão de serviço público	369
	2.5.	As partes envolvidas na concessão	369
	2.6.	Os interesses envolvidos na concessão	370
	2.7.	Os fundamentos da concessão de serviço público	37
	2.8.	Competência para celebrar contrato de concessão de	
		serviço público	372
	2.9.	Procedimento, conteúdo e formalização da conces-	
		são de serviço público	373
	2.10.	A precariedade da outorga	373
		O caráter intuitu personae da concessão de serviço	
		público	374
	2.12.	Exclusividade da concessão de serviço público	376
		Direitos e encargos do concessionário	377
		Serviço adequado	380
		Política tarifária	380
	2.16.	Procedimento licitatório	382
	2.17.	Subconcessão, transferência dos direitos conce-	
		didos e cessão do controle societário	386
	2.18.	Responsabilidade do concessionário	389
	2.19.	Natureza dos atos e contratos do concessionário	390
	2.20.	Direitos e encargos do concedente	390
	2.21.	Direitos e obrigações dos usuários	394
	2.22.	Extinção da concessão de serviço público	395
		2.22.1. Extinção por fato jurídico	396
		2.22.1.1. Extinção pelo decurso do prazo	396
		2.22.1.2. Extinção em razão do desapareci-	
		mento do concessionário	398
		2.22.2. Extinção por ato do concedente	399
		2.22.2.1. Interesse público	400



		2.22.2.2. Desafetação	401
		2.22.2.3. Inadimplemento	401
		2.22.2.4. Ilegalidade	404
	2.23.	Extinção por ato conjunto das partes envolvidas na	
		concessão de serviço público	405
	2.24.	Extinção por sentença	405
	2.25.	Quadro sinótico das causas de extinção da concessão	
		de serviço público	406
	2.26.	Reversão dos bens vinculados à concessão de ser-	
		viço público	407
	2.27.	Arbitragem	410
3.	Perm	issão	410
4.	Auto	rização	412
5.	Parce	erias público-privadas	412
	5.1.	Introdução	412
	5.2.	Origem	413
	5.3.	Objetivos	413
	5.4.	Fundamento constitucional	414
	5.5.	Fundamento legal	415
	5.6.	Conceito	415
	5.7.	Natureza jurídica	416
	5.8.	Diretrizes	416
	5.9.	Objeto	416
		Vedações	418
		Espécies	418
		Parceiros	421
		Escolha do parceiro privado	422
	5.14.	Licitação	423
		5.14.1. Edital	426
		5.14.2. Julgamento, adjudicação e homologação	426
		Contrato	427
		Remuneração do parceiro privado	429
		Contraprestação da Administração Pública	429
		Garantias de responsabilidade do parceiro público.	430
		Garantias de responsabilidade do parceiro privado	430
		Sociedade de propósito específico	431
		Comitê Gestor de Parceria Público-Privada	432
		Fundo garantidor	434
		Penalidades	434
	5.24.	Extinção da parceria público-privada	435



-D	ESCE	NTRALIZAÇÃO PARA PESSOA GOVERNA
M	IENT A	L
1.	Intro	dução
2.	Emp	resa pública
	2.1.	Conceito
	2.2.	Natureza
	2.3.	Fins
	2.4.	Criação, forma, registro, funcionamento e extinção
	2.5.	Patrimônio
	2.6.	Servidores
	2.7.	Prerrogativas
	2.8.	Atos e contratos
	2.9.	Regime tributário
	2.10.	A empresa pública e terceiros
	2.11.	Controle
	2.12.	Responsabilidade
	2.13.	Empresa pública e sociedade de economia mista
		principais diferenças
	2.14.	Empresa pública estadual, distrital e municipal
3.	Socie	edade de economia mista
	3.1.	Conceito
	3.2.	Natureza
	3.3.	Fins
	3.4.	Criação, forma, registro e extinção
	3.5.	Capital
	3.6.	Patrimônio
	3.7.	Servidores
	3.8.	Prerrogativas
	3.9.	Atos e contratos
	3.10.	Regime tributário
	3.11.	A sociedade de economia mista e terceiros
	3.12.	Controle
	3.13.	Responsabilidade
	3.14.	Sociedade de economia mista e empresa pública:
		principais diferenças
	3.15.	Sociedade de economia mista estadual, distrital e
		municipal
4	Fund	ação privada





V — ENTIDADES DE COOPERAÇÃO	465
I. Introdução	465
2. Serviços sociais autônomos	466
3. Organizações sociais	467
4. Organizações da sociedade civil de interesse público	471
5. Fundação de apoio	474
Capítulo IX LICITAÇÃO	
I — ASPECTOS GERAIS	478
1. Conceito.	478
2. Finalidades	479
3. Princípios	481
3.1. Princípio da padronização	482
3.2. Princípio da vinculação ao instrumento convoca-	
tório	488
3.3. Princípio da competitividade	490
3.4. Princípio do julgamento objetivo	492
3.5. Princípio da fiscalização da licitação	493
3.6. Princípio formal e formalismo	495
4. Objeto da licitação	498
5. Registro de preços	502
6. Competência legislativa	506
7. Os obrigados a licitar	507
8. Promoção da licitação	511
II —EXCLUSÃO DA OBRIGAÇÃO DE LICITAR	511
1. Licitação dispensada	512
1.1. Introdução	512
1.2. Hipóteses de dispensa para alienações imobiliárias	514
1.3. Hipóteses de dispensa para alienações mobiliárias.	520
2. Licitação dispensável	522
2.1. Introdução	522
2.2. Hipóteses em que a licitação é dispensável	525
2.2.1. Obras e serviços de engenharia de pequeno	
valor	525
2.2.2. Serviços, menos os de engenharia, e compras	
de pequeno valor	527



2.2.3.	Guerra e grave perturbação da ordem	528
2.2.4.	Emergência e calamidade pública	529
2.2.5.	Quando não acudirem interessados à licitação	531
2.2.6.	Intervenção, pela União, no domínio econô-	
	mico	533
2.2.7.	Propostas com preços manifestamente supe-	
	riores aos do mercado	533
2.2.8.	Operação entre pessoa pública e órgão ou	
	entidade que a integre	534
2.2.9.	Comprometimento da segurança nacional	535
2.2.10	. Compra ou locação de imóvel destinado ao	
	atendimento das finalidades precípuas da	
	Administração	536
2.2.11	. Contratação de remanescente de obra, serviço	
	ou fornecimento	537
2.2.12	. Compra de hortifrutigranjeiros, pão e gêneros	
	perecíveis	538
2.2.13	. Contratação de instituição brasileira voltada	
	à pesquisa, ao ensino e ao desenvolvimento	
	nacional ou de instituição dedicada à recupe-	
	ração social do preso	538
2.2.14	. Aquisição de bens e serviços por intermédio	
	de organização internacional	539
2.2.15	. Aquisição e restauração de obras de arte e	
	objetos históricos	539
2.2.16	Impressão de diário oficial, formulários pa-	
	dronizados, edições técnicas oficiais e pres-	
	tação de serviços de informática	540
	. Aquisição de componentes ou peças originais	540
2.2.18.	. Compras e serviços para o abastecimento de	
	navios, embarcações, unidades aéreas ou tro-	
	pas e seus meios de deslocamento	541
2.2.19	Compra de material pelas Forças Armadas	
	para manter a padronização exigida pelo	
	apoio logístico	542
2.2.20.	Contratação de associação de portadores de	
	deficiência física	542
2.2.21	. Aquisição de bens destinados a pesquisa	
	científica e tecnológica	542





2.2.22.	Fornecimento ou suprimento de energia elé-	
	trica e gás natural	543
2.2.23.	Contratações entre empresas governamen-	
	tais e suas subsidiárias	544
2.2.24.	Contratação de serviços com organizações	
	sociais	545
2.2.25.	Contratação por Instituição Científica e	
	Tecnológica ou por agência de fomento para	
	transferência de tecnologia e licenciamento	
	de direito de uso ou de exploração de criação	
	protegida	546
2.2.26.	Celebração de contrato de programa com	
	entes federados ou entidades de sua ad-	
	ministração indireta, para a prestação de	
	serviços públicos conforme autorizado em	
	consórcio público ou convênio de coope-	
	ração	547
2.2.27.	Na contratação da coleta, processamento e	
	comercialização de resíduos sólidos urbanos	
	recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com	
	sistema de coleta seletiva de lixo, efetuadas	
	por associações ou cooperativas formadas	
	exclusivamente por pessoas físicas de baixa	
	renda reconhecidas pelo poder público como	
	catadores de materiais recicláveis, com o uso	
	de equipamentos compatíveis com as normas	
	técnicas, ambientais e de saúde pública	547
2.2.28.	Para o fornecimento de bens e serviços, pro-	
	duzidos ou prestados no País, que envolvam,	
	cumulativamente, alta complexidade tecno-	
	lógica e defesa nacional, mediante parecer	
	de comissão especialmente designada pela	
	autoridade máxima do órgão	549
2.2.29.	Quando se der a aquisição de bens e con-	
	tratação de serviços para atender aos con-	
	tingentes militares das Forças Singulares	
	brasileiras empregadas em operações de paz	
	no exterior	549
3. Licitação ines	kigível	551
	io	551
J.T. IIIdodayo		JJ 1



	3.2.	Hipóte	eses de inexigibilidade	553
		3.2.1.	Aquisição de materiais, equipamentos ou gê-	
			neros que só possam ser fornecidos por pro-	
			dutor, empresa ou representante comercial	
			exclusivo	553
		3.2.2.	Contratação de serviços técnicos profissio-	
			nais especializados	556
		3.2.3.	Contratação de artistas	560
III — M	ODA	LIDAD	ES DE LICITAÇÃO	560
			trodutórios	560
			ades na Lei federal das Licitações e Contratos	
			tração Pública	561
	2.1.		prrência	563
	2.2.		da de preços	569
	2.3.		te	572
	2.4.		ITSO	574
	2.5.			576
	2.6.		D	579
		_	Pregão presencial	580
			Pregão eletrônico	586
	2.7.		ssão de licitação	589
3			lastral	596
5.	Regi	istro cuc	aguar	270
IV —FA	ASES	DA LI	CITAÇÃO	598
1.	Aspe	ectos in	trodutórios	598
			das fases na concorrência	599
	2.1.	Fase d	a abertura	599
	2.2.		la habilitação	605
	2.3.		a classificação	614
	2.4.		lo julgamento e ordenação das propostas em	
			das vantagens oferecidas	617
			Divisibilidade do julgamento	622
			Empate e critério de desempate de propostas	624
			Proposta mais vantajosa	625
		2.4.4.		V.L.V
		ω , Γ. Τ.	cedora	626
3	Hom	nologaci	ăo e adjudicação	628
			ública	630
\lnot.	/ uu	iciicia b	uonoa	050



5.	O pro	oblema das cooperativas			
	O problema das microempresas e empresas de pequeno				
	porte				
	6.1.	A Lei Complementar federal n. 123/2006			
	6.2.	Constitucionalidade			
	6.3.	Vigência			
		6.3.1. Normas gerais e regulamentares			
	6.4.	Os submetidos ao Estatuto			
	6.5.	Procedimento: licitação tradicional e pregão			
	6.6.	Participação sem favorecimento			
	6.7.	Participação com favorecimento			
	6.8.	Empresas beneficiadas			
		6.8.1. Pessoa física			
		6.8.2. Consórcio de ME, EPP e COOP			
	6.9.	Conceito de ME, EPP e COOP			
		6.9.1. Receita bruta			
		6.9.2 Ano-calendário.			
		6.9.3. Comprovação			
		6.9.4. Declaração de ME, EPP e COOP			
		6.9.5. Finalidade da declaração			
		6.9.6. Momento de apresentação da declaração			
	6.10.	Regime diferenciado e favorecido			
	6.11.	Participação sem estar regular para com o fisco			
		6.11.1. Consequências da não-regularização			
		6.11.1.1. Decadência do direito à contratação.			
		6.11.1.2. Aplicação do art. 81 da Lei federal			
		n. 8.666/93			
		6.11.1.3. Convocação dos remanescentes			
		6.11.1.4. Revogação da licitação			
	6.12.	Empate nas propostas licitatórias			
		6.12.1. Empate real nas licitações tradicionais			
		6.12.2. Empate real no pregão			
		6.12.3. Empate ficto nas licitações tracionais			
		6.12.4. Empate ficto no pregão			
	6.13.	Nova proposta e regularização fiscal na concor-			
		rência			
		6.13.1. Hipótese de empate real			
		6.13.2. Hipótese de empate ficto			



6.14. Nova proposta e regularização fiscal no pregão	66
6.14.1. Hipótese de empate ficto no pregão	66
6.15. Por que dos cinco dias úteis	66
6.16. Licitações diferenciadas	67
6.16.1. Licitação exclusiva para ME, EPP e COOP	67
6.16.2. Licitação com obrigação do vencedor de sub-	
contratar	67
6.16.3. Licitação com cota em favor de ME, EPP e	
COOP	67
6.17. Cédula de crédito microempresarial	67
6.18. Balanço patrimonial	67
6.19. Instrumento convocatório	68
7. Pré-qualificação	68
*	
V —REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA	
LICITAÇÃO	68
1. Introdução	68
2. Revogação	68
3. Invalidação	68
4. Desistência	69
VI — CONTROLE DA LICITAÇÃO	69
I. Recursos administrativos	69
1.I. Recurso hierárquico	69
I.2. Representação	69
1.3. Pedido de reconsideração	69
2. Recursos judiciais	69
3. Controle pelo Tribunal de Contas	69
Capítulo X	
CONTRATO ADMINISTRATIVO	
I — ASPECTOS GERAIS	70
1. Introdução	70
2. Regime jurídico	70
Direitos do contratado	70
4. Conceito	70
5. Objeto	70



	6. As partes contratantes
	7. Competência legislativa
	8. Interpretação
	9. Pré e pós-requisitos
	10. Vigência e eficácia
	11. Prazo contratual
	11.1. Contagem
	11.2. Prorrogação
	11.3. Redução
	12. Garantias
	13. Inatingibilidade das cláusulas contratuais por lei posterior
II —	FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO.
	1. Conceito
	2. Instrumento
	2.1. Conceito
	2.2. Espécies
	2.3. Forma
	2.4. Partes do termo de contrato
	2.5. Exame e aprovação da assessoria jurídica
	2.6. Conhecimento do termo de contrato
	3. Cláusulas exorbitantes
	4. Publicidade
	5. Registro
III —	EXECUÇÃO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO
	1. Conceito
	2. Acompanhamento
	3. Cláusulas rebus sic stantibus e pacta sunt servanda
	4. Teoria da imprevisão e revisão do contrato
	5. Reajustamento de preços
	6. Repactuação
	7. Direitos e obrigações das partes
	8. Equação econômico-financeira
	9. Fato do príncipe e fato da Administração
	10. Subcontratação e cessão do contrato
	11. Associação, fusão, cisão ou incorporação
	12. Recebimento do objeto
	13. Pagamento



IV — A	LTERAÇÃO DO CONTRATO
1.	Conceito
2.	Espécies
3.	Onde pode incidir a alteração
	Acréscimos e supressões
	Aditamento
V—IN	NEXECUÇÃO DO CONTRATO
	Conceito
2.	Espécies
3.	Quem pode descumprir o contrato
	Consequências da inexecução
	A exceção de contrato não cumprido
	Arbitragem
VI — C	ONTROLE PELO TRIBUNAL DE CONTAS
,, ,	ONTRODE TELESTICIONES DE CONTRO
VII—E	XTINÇÃO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO
1.	Fatos e atos extintivos
2.	Extinção em razão de um fato
	2.1. Extinção pelo cumprimento do objeto
	2.2. Extinção pelo cumprimento do prazo
	2.3. Extinção pelo desaparecimento do contratante par-
	ticular
	2.4. Extinção pelo desaparecimento do objeto
3.	Extinção em razão de um ato
	3.1. Rescisão administrativa
	3.2. Rescisão consensual
	3.3. Rescisão judicial
	ONTRATOS EM ESPÉCIE
1.	Generalidades
	1.1. Contrato de obra pública
	1.2. Contrato de serviço
	1.2.1. Terceirização
	1.3. Contrato de fornecimento
	1.4. Contrato de concessão de uso de bem público
	1.5. Contrato de concessão de obra pública
	I.6. Contrato de empréstimo público
	1.7. Contrato de gestão

1.8. Convenios e consorcios	. 802
1.8.1. Introdução	. 802
1.8.2. Convênios	
1.8.3. Consórcios	. 807
Capítulo XI	
INTERVENÇÃO DO ESTADO NA PROPRIEDADE	
E NO DOMÍNIO ECONÔMICO	
I — ASPECTOS GERAIS	. 809
1. Intervenção	
Modalidades de intervenção	
Fundamentos da intervenção	
Competência para intervir na propriedade	
5. Procedimento interventivo	
6. Limites	
V. Ellines	011
II — INTERVENÇÃO NA PROPRIEDADE	. 812
1. Introdução	
2. Conceito	
3. Meios interventivos	
3.1. Limitação administrativa	
2.2 Carvidão administrativa	
3.4. Tombamento e registro	
3.5. Parcelamento e edificação compulsórios	
3.6. Requisição	
, ,	
III — INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO	. 825
1. Introdução	
2. Conceito	
3. Competência interventiva	
4. Fundamento	
5. Meios interventivos	
5.1. Controle de preços	
5.2. Controle do abastecimento	
5.3. Repressão ao abuso do poder econômico	
5.4. Monopólio	
5.5. Fiscalização	
3	



5.6. Incentivo
5.7. Planejamento
Capítulo XII
DESAPROPRIAÇÃO
I — ASPECTOS GERAIS
1. Introdução
2. Conceito
3. Espécies
4. Fundamentos
5. Competências legislativa, declaratória e executória
6. Aquisição originária
7. Beneficiários dos bens expropriados
II — REQUISITOS CONSTITUCIONAIS
1. Introdução
2. Necessidade pública, utilidade pública e interesse social
3. Prévia e justa indenização em dinheiro
III — DESVIO DE FINALIDADE
IV CONSUMAÇÃO DA DESAPROPRIAÇÃO
V — RETROCESSÃO
VI — OBJETO DA DESAPROPRIAÇÃO
1. O que pode ser desapropriado
2. Desapropriação de bem público
3. Desapropriação de bens de autarquias, empresas governa-
mentais e concessionárias
4. Desapropriação de ações
VII — DESAPROPRIAÇÃO POR ZONA
1. Conceito
2. Requisitos
VIII — DESAPROPRIAÇÃO PARA URBANIZAÇÃO E REUR-
BANIZAÇÃO
I. Conceito



	2. Implantação de loteamento
	3. Implantação de distrito industrial
	4. Desapropriação nos termos do art. 182, § 4º, III, da Consti-
	tuição Federal
IX -	- PROCEDIMENTO EXPROPRIATÓRIO 8
	1. As fases do procedimento
	2. Declaração expropriatória
	2.I. Conceito
	2.2. Competência
	2.3. Objeto 8
	2.4. Requisitos
	2.5. Efeitos
	2.6. Caducidade 8
	3. Direitos do expropriado na vigência da declaração expro-
	priatória 8
	4. Execução expropriatória
	4.1. Execução amigável
	4.2. Execução judicial
	5. Defesa do expropriado e direito de extensão
X -	-IMISSÃO PROVISÓRIA DE POSSE8
	1. Conceito
	2. Requisitos
	2.1. Declaração de urgência
	2.2. Depósito
	2.2.1. Imissão provisória de posse em geral
	2.2.2. Imissão provisória de posse em particular 8
	3. Imissão provisória de posse e ingresso no bem
	4. Imissão provisória de posse amigável
	5. Imissão definitiva de posse
Ca.	***
XI -	-PAGAMENTO DA INDENIZAÇÃO8
KIN!	•
XII –	- DESISTÊNCIA DA DESAPROPRIAÇÃO8
iN	,
(III –	- CONTROLE JURISDICIONAL DA DESAPROPRIAÇÃO
	1. Incidência
	2. Anulação
	•



Capítulo XIII BENS PÚBLICOS

I - A	SPECTOS GERAIS	. 88
1.	A locução "bens públicos"	. 88
2.		
3.	Propriedade	
	Defesa	
	Classificação	
	5.1. Bens de uso comum do povo	
	5.2. Bens de uso especial	
	5.3. Bens dominicais	
6.	Afetação e desafetação	
	Competência legislativa	
	Regime jurídico	
0.	xegine juridico	00
II — A	QUISIÇÃO	. 89
1.		
	Aquisição originária e derivada	
	Aquisição inter vivos e causa mortis	
	Aquisição pela transcrição do título aquisitivo	
	4.1. Contrato de compra e venda	
	4.1.1. Bem	
	4.1.2. Preço	
	4.1.3. Consentimento	
	4.1.4. Forma	
	4.1.5. Processo	
	4.1.6. Interesse público	
	4.1.7. Avaliação	
	4.1.8. Lei autorizadora	
	4.1.9. Licitação	
	4.2. Contrato de troca ou permuta	
	4.3. Contrato de doação	
	4.4. Contrato de dação em pagamento	
	4.5. O resgate no contrato de aforamento	
5.	Aquisição por acessão	
	5.1. Acessão pela formação de ilha	
130	5.2. Acessão por aluvião	
	5.3. Acessão por avulsão	
	5.4. Acessão do álveo pelo abandono das águas	



	6.	Aquisi	ção pela usucapião	912
	7.	Aquisi	ição por ato de última vontade — testamento	914
	8.	Aquisi	ção por desapropriação	915
	9.	Aquisi	ção por arrematação ou adjudicação	915
		9.1.	Arrematação	915
	10.	Aquisi	ção por força de lei ou Constituição	916
		10.1.	Aprovação e registro do parcelamento	916
		10.2.	Criação e instalação de Município	917
		10.3. 0	Criação de Estado	918
		10.4. I	Reversão na extinção de concessão de serviço pú-	
		ŀ	olico	918
		10.5.	Aquisição ex vi constitutione	919
			Declaração da vacância da herança	919
	11.	Aquisi	ção por investidura	920
	-AE	MINIS	STRAÇÃO	923
46	* 10	_		00.4
IV –				924
EV	1.		ção pela Administração Pública	924
	2.		ação pelo povo	925
	3.		ıção privativa	925
	4.		mentos do uso privativo	927
			Concessão de uso	927
			Permissão e autorização	927
			Concessão de direito real de uso	928
			Cessão de uso	929
		4.5. I	Locação e comodato	930
V -	-AL	IENAC	ZÃO	931
	1.		nabilidade dos bens públicos em geral	931
	2.		nação dos bens públicos de uso comum e especial	934
	3.		es de alienação	935
			ncorporação	935
		3.2. I	Retrocessão	935
	-BF	M PIÍF	BLICO EM ESPÉCIE	936
80	1.		os de marinha	936
	- '		Origem	936
			Finalidade e importância	936
			The state of the post and the state of the s	120



	1.3.	Conceito e classificação	938
	1.4.	Propriedade	938
	1.5.	Natureza	938
	1.6.	Demarcação	939
	1.7.	A linha do jundu	940
	1.8.	Administração	941
	1.9.	Terrenos de marinha não se confundem com terrenos	
		acrescidos, reservados e de mangue	941
	1.10.	Utilização e formas	942
	1.11.	Aforamento administrativo	944
	1.12.	Resgate das marinhas aforadas	945
	1.13.	Extinção do aforamento administrativo	946
	1.14.	Preferência municipal ou estadual	947
	1.15.	Interesses municipais sobre as marinhas	948
	1.16.	Desapropriação do domínio útil	951
2.	Terre	nos reservados ou terrenos marginais	952
3.	Terre	nos acrescidos	953
4.	Terras	s indígenas	954
5.	Terras	s devolutas	955
6.	Plataf	orma continental	958
7.	Faixa	s de fronteira	959
8.	Ilhas .		959
9.	Solo o	criado	960
		Capítulo XIV	
	CON	TROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
. ~			0.40
		OLE	962
		lução	962
	-	ies	963
3.	Conce	eito	963
11 00	י מיטוער	OLE ADMINISTRATIVO	064
		OLE ADMINISTRATIVO	964
		eito	964
	-	ivo	964
		umento	964
4.		mentos	964
	4.1.	Direito de petição	965





		4.2.	Pedido de reconsideração
		4.3.	Reclamação administrativa
		4.4.	Recurso administrativo ou hierárquico
	5.	Preso	crição administrativa
			êncio da Administração Pública
			a julgada administrativa
II —	- C0	ONTR	ROLE LEGISLATIVO
7	1		ceito
	2.		tivo
			os de controle legislativo
	٥,	3.1.	Comissão Parlamentar de Inquérito
		3.2.	Pedido de informação
		3.3.	Convocação de autoridades
		3.4.	Participação na função administrativa
		3.5.	Função jurisdicional
		3.6.	Fiscalização contábil, financeira e orçamentária
		3.7.	Sustação dos atos normativos do Executivo
<i>I</i> _	C	מדואר	ROLE JURISDICIONAL
			ceito
			tivo
			nsão
			lamento
			mas
	٥.	5.1.	Sistema de administração-juiz
		5.2.	Sistema de jurisdição única
		5.3.	Sistema de jurisdição dual
	6		umentos do controle jurisdicional
	0.	6.1.	Mandado de segurança
		6.2.	Ação popular
		6.3.	Habeas data
		6.4.	Mandado de injunção
		6.5.	Ação civil pública
	7		crição judicial
	7.	11030	rição jadiolai
11	201110		
1-	- Al	DMIN	IISTRAÇÃO PÚBLICA EM JUÍZO



Capítulo XV PROCESSO ADMINISTRATIVO E SINDICÂNCIA

I —	-PR	OCES	SSO ADMINISTRATIVO	1002
	1.	Conce	eito	1002
	2.	Proce	sso administrativo e procedimento	1003
	3.	Comp	petência legislativa	1004
	4.	Princi	ípios	1005
		4.1.	Princípio da legalidade objetiva	1005
		4.2.	Princípio da oficialidade	1006
		4.3.	Princípio do informalismo	1006
		4.4.	Princípio da publicidade	1007
	5.	Obje	to	1007
	6.	Final	idade	1008
	7.	Fases	S	1008
		7.1.	Fase de instauração	1008
		7.2.	Fase da instrução	1010
		7.3.	Fase do relatório	1011
		7.4.	Fase da decisão ou julgamento	1011
	8.	Form	nação material do processo	1012
		8.1.	Autos suplementares	1013
	9.		e cópia do processo	1014
	10.	Prazo	os de conclusão e prorrogação	1015
	11.	Espé	cies	1016
		11.1.	Processo de outorga	1017
		11.2.	Processo de polícia	1017
		11.3.	Processo de controle	1018
		11.4.	Processo de punição	1018
		11.5.	Processo de expediente	1019
	12.	Nas e	empresas governamentais e autarquias	1020
		-	ivamento	1021
	14.	Certi	dão	1022
	15.	Extin	ıção	1023
11 —	-PR	OCES	SSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	1023
	1.	Conc	eito	1023
	2.	Fund	amento	1024
	3.	Obje	to e finalidade	1024
	4.		gatoriedade	1024
	5.	_	ípios	1026

XLVIII



	6.	Fase da defesa	1026
		6.1. Ampla defesa	1026
		6.2. Contraditório ou contraditoriedade	1027
		6.3. Devido processo legal ou adequado processo jurídico	1028
	7.	Conclusão	1028
	8.	Procedimento criminal paralelo	1028
	9.	Sanção disciplinar	1029
	10.	Comissão processante	1032
		10.1. Composição	1032
		10.2. Competência	1033
		10.3. Espécies	1034
	11.	Revisão	1034
III –		NDICÂNCIA	1035
	1.	Conceito e finalidade	1037
		Natureza	1037
		Objeto	1037
		Instauração	1038
	5.	Comissão de sindicância	1038
	6.	Fases	1038
	7.	Rito processual	1039
	8.	Publicidade ou sigilo	1039
	9.	Vícios	1039
IV –	-VE	RDADE SABIDA E TERMO DE DECLARAÇÃO	1040
		Capítulo XVI	
		RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO	
I —	- AS	PECTOS GERAIS	1041
_		Conceito	1042
		Fundamento	1042
		Evolução	1043
		Exclusão da responsabilidade	1048
		Características do dano reparável	1050
		Responsabilidade do Estado por atos legislativos e judi-	1030
	0.	ciais	1050
		Ciais	1030
II —	-RE	PARAÇÃO DO DANO E DIREITO DE REGRESSO	1052
		Procedimento administrativo	1052
		Procedimento judicial	1053
		J	



3. A indenização do dano	1054
4. Ação regressiva	1055
III — A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NO BRASIL	1056
1. Aspectos históricos	1057
1.1. Período colonial	1057
1.2. Período imperial	1057
1.3. Período republicano	1057
2. O § 6º do art. 37 da Constituição de 1988	1059
3. Responsabilidade objetiva por dano nuclear	1062
4. Responsabilidade das pessoas privadas prestadoras de	
serviço público	1062
5. Responsabilidade por atos terroristas	1063
6. Prescrição do direito de exigir indenização	1063
,	
Bibliografia	1065
Índice Alfabético-Remissivo	1075